

PHILIPS

Iluminação LED

Jerónimo
Martins



Case study

Centro logístico

100% LED

O Grupo Jerónimo Martins tem como orientação estratégica a incorporação de preocupações ambientais e sociais, e a redução do consumo de recursos energéticos, sendo a iluminação uma área chave no atingimento deste objectivo.



4

04



“ A Jerónimo Martins é um Grupo internacional com uma história de mais de 200 anos e sede em Portugal, que actua no ramo alimentar, nos sectores da Distribuição, da Indústria e dos Serviços ”



Projeto

Centro Logístico Jerónimo Martins

Cliente

Grupo Jerónimo Martins

Data

2014

Local

Algoz (Portugal)

Produtos

Mini 300LED, Gama CoreLine, Luma

O negócio da Distribuição, que representa mais de 90% da facturação do Grupo, abrange operações em Portugal, na Polónia e na Colômbia.

A Jerónimo Martins é líder na Distribuição Alimentar em Portugal através da cadeia de supermercados Pingo Doce, criada em 1980 (380 lojas), e dos cash&carry Recheio, no grupo desde 1988 (41 lojas). A Biedronka é detida pela Jerónimo Martins desde 1997, sendo a maior cadeia alimentar na Polónia (mais de 2.500 lojas). Em Março de 2013, a Jerónimo Martins inaugurou, na Colômbia, as primeiras lojas sob a insígnia Ara, uma operação que representa uma nova plataforma para o crescimento do negócio da Distribuição.

O Grupo Jerónimo Martins tem como orientação estratégica a incorporação de preocupações ambientais e sociais, ao longo de toda a sua cadeia de valor, com o objectivo de promover o desenvolvimento sustentável das regiões em que opera e das comunidades envolventes.

O centro logístico de Algoz abastece 29 lojas Pingo Doce, 5 lojas Recheio e 1 plataforma Caterplus, situadas no Algarve e Baixo Alentejo.

Este pólo logístico foi construído incorporando preocupações ambientais para minimizar o consumo de recursos energéticos, sendo a iluminação uma área chave no atingimento deste objectivo.

“ O grande benefício de trabalhar com a Philips é o facto de poder contar com **soluções de iluminação de alta qualidade**”





Iluminação LED
.....
Jerónimo Martins
.....
Centro logístico
.....

Solução

No que diz respeito ao sistema de iluminação, foram instaladas soluções “LED” no interior e exterior dos edifícios (armazém, edifício social e exterior) que têm um consumo de energia reduzido e oferecem períodos de retorno do investimento inferiores a dois anos.

No armazém foram utilizadas para iluminação geral as luminárias Mini300 LED, uma solução para grandes alturas que permite excelentes níveis de luz de alta qualidade com IRC>80 com óptimas uniformidades. Entre outras luminárias destacamos a aplicação de CoreLine estanques que cumprem com os requisitos de IP e IK necessários em diversas zonas do armazém.

No edifício social optou-se por diversos produtos da família CoreLine, que sendo uma família de produtos acessíveis, cumprem com todos os requisitos que são de vital importância, como a eficiência energética, durabilidade, regulação e qualidade de luz.

Nos exteriores salientaram-se alguns detalhes das zonas verdes envolventes com as luminárias Vaya, que permitiram dinamizar um pouco o espaço exterior. As luminárias Luma foram as eleitas para a iluminação circundante de todo o espaço logístico.



“ Um fator decisivo para nós era ter um **acompanhamento personalizado** ao longo de todo o projecto, instalação e pós venda”

Benefícios



Nos locais onde existe iluminação natural, e onde o período de funcionamento se aproxima das 24 horas, foram implementados sistemas de controlo com regulação de fluxo baseada na iluminação natural.



Nos restantes locais foram implementados horários em que cerca de 100% da iluminação está ligada nas horas correspondentes aos turnos, estando a 50% nos restantes horários, ou seja, nos períodos em que são feitas as limpezas. Foram implementados algoritmos de controlo para garantir que numa mesma sala o número de horas de funcionamento dos equipamentos é idêntico. Quando os turnos são de 24 horas está prevista uma paragem controlada para o arrefecimento das luminárias, paragem esta que não tem implicação com o seu funcionamento.



Nos locais de passagem e instalações sanitárias foram instalados detectores de movimento. Nos gabinetes foram instalados detectores de movimento com possibilidade de comando local, esta solução permite reduzir o consumo de energia quando o utilizador opta pelo uso racional da iluminação artificial;



De acordo com estudos energéticos, se a opção de iluminação tivesse passado por uma solução convencional, o gasto por dia seria de mais 2.380 kWh, e anualmente 868.776 kWh adicionais só em iluminação.



Neste projecto, também se levou em linha de conta as garantias e a confiança numa marca centenária como a Philips.



Finalmente, destaca-se o certificado de desempenho energético e da qualidade do ar interior, com classificação classe “A”, atribuído ao Centro de Distribuição de Algoz.

